



Tânia Ganho nasceu em 1973, em Coimbra. Dedicou-se à tradução literária há mais de vinte anos, tendo traduzido autores como Amor Towles, Annie Ernaux, Chimamanda Adichie, Elizabeth Strout, Hervé Le Tellier, Leïla Slimani, Maya Angelou, Siri Hustvedt, Toni Morrison e Yukio Mishima, entre muitos outros. É autora dos romances *A Mulher-Casa* (Porto Editora, 2012) e *Apneia* (Casa das Letras, 2020), e do livro de memórias *O Meu Pai Voava* (Dom Quixote, 2024).